

Sedação de cães

| | Indicações | Protocolo | Reversão | Observações |
|------------------|--|---|--|---|
| Sedação leve | Facilitar contenção mecânica, procedimentos pouco invasivos e controle da ansiedade | Dexdomitor® 125 µg/m ² IM | Completa, Antisedan® IM no mesmo volume de Dexdomitor® | |
| Sedação moderada | Exames físicos específicos, exames radiográficos, colheita de sangue e exames citológicos | Dexdomitor® 375 µg/m ² IM | Completa, Antisedan® IM no mesmo volume de Dexdomitor® | Apenas para pacientes hígidos ou sem alterações sistêmicas |
| | | Dexdomitor® 125 µg/m ² + meperidina 5 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM no mesmo volume de Dexdomitor® | Discreta sedação após reversão devido ao efeito da meperidina |
| | | Dexdomitor® 125 µg/m ² + morfina 0,5 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM no mesmo volume de Dexdomitor® | Analgesia e discreta sedação após reversão devido ao efeito da morfina |
| Sedação profunda | Procedimentos que causem dor leve como exames radiográficos em fraturas, limpeza de feridas, toracocentese e sondagem uretral. Se associado à anestesia locorregional, permite realização de procedimentos cirúrgicos pequenos | Dexdomitor® 500 µg/m ² IM | Completa, Antisedan® IM mesmo volume de Dexdomitor® | Apenas para pacientes hígidos ou sem alterações sistêmicas |
| | | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM no mesmo volume de Dexdomitor® | Analgesia, relaxamento muscular e sedação moderada após reversão devido ao efeito da metadona e midazolam |

Observações

- 1) A dexmedetomidina pode ser aplicada por via intravenosa, com redução de 25% da dose sugerida. É esperado, porém, um efeito sedativo mais curto.
- 2) Quando procedimentos cirúrgicos ou que envolvem dor são realizados, devem ser utilizados Rimadyl® ou Trocoxil® imediatamente após a sedação.
- 3) Procedimentos cirúrgicos em pacientes sedados são possíveis apenas quando é certificada a ausência de dor por meio de bloqueios anestésicos locorregionais. Outros estímulos que podem despertar o paciente, principalmente estímulos sonoros, devem ser minimizados. Sugere-se a colocação de algodão na entrada dos meatos acústicos e gazes úmidas sobre os olhos.

Anestesia dissociativa em cães

| | Indicações | Protocolo | Analgesia pós-operatória |
|-------------------------|--|---|--|
| Contenção farmacológica | Procedimentos cirúrgicos pequenos (biopsias, remoção de nódulos, suturas e limpeza de feridas) e procedimentos médicos invasivos (exames radiográficos em fraturas, toracocentese, abdominocentese e sondagem uretral) | Telazol® 10 mg/kg IM (apenas para procedimentos indolores ou que promovam dor somática leve) | Rimadyl® 4,4 mg/kg SC, antes ou logo após o procedimento e, então, 4,4 mg/kg PO, SID ou 2,2 mg/kg PO, BID, por 5 dias ou conforme avaliação |
| | | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM e, após 15 minutos, cetamina 2 mg/kg IV | ou |
| | | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg IM e, após 15 minutos, Telazol® 2 mg/kg IV | Trocoxil® 2 mg/kg PO, em única administração, com a primeira alimentação após o procedimento |
| | | Dexdomitor® 5 µg/kg + butorfanol 0,1 mg/kg + Telazol® 2 mg/kg IM | Avaliar a necessidade de complementação analgésica com opioides (morfina ou metadona) ou outras associações (infusões contínuas de lidocaína e cetamina) conforme o procedimento |
| Anestesia cirúrgica | Procedimentos cirúrgicos com duração de até 40 minutos (ovariohisterectomia eletiva, orquiectomia, esplenectomia, cistotomia) | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM e, após 15 minutos, cetamina 5 mg/kg IV | |
| | | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg IM e, após 15 minutos, Telazol® 3 mg/kg IV | |
| | | Dexdomitor® 7,5 µg/kg + butorfanol 0,15 mg/kg + Telazol® 3 mg/kg IM | |

Observações

- 1) A anestesia dissociativa, apesar de extensamente utilizada na medicina veterinária principalmente em protocolos de controle populacional cirúrgico de cães e gatos em massa, deve ser reservada para procedimentos curtos e pouco cruentos. De qualquer forma, a associação de dexmedetomidina a protocolos de anestesia dissociativa permite uma analgesia mais prolongada e redução da dose do anestésico dissociativo.
- 2) Não deve ser realizada a reversão dos efeitos do Dexdomitor® com o Antisedan® após uma anestesia dissociativa, sob risco de manutenção de efeitos indesejáveis da tiletamina ou cetamina.
- 3) A anestesia dissociativa deve ser indicada apenas para pacientes hígidos ou sem alterações sistêmicas.
- 4) A administração de Trocoxil com os animais em jejum pode comprometer significativamente a sua biodisponibilidade e efeitos analgésico/anti-inflamatório.

Anestesia em cães

| | Medicação pré-anestésica | Indução anestésica | Manutenção anestésica | Analgesia transoperatória | Analgesia pós-operatória |
|-----------------------------|--|----------------------|---|--|---|
| Anestesia inalatória | Dexdomitor® 125 µg/m ² + meperidina 5 mg/kg | Propofol 2 a 3 mg/kg | Isoflurano (0,3 a 1,0 v%) ou Sevoflurano (0,5 a 2 v%) | DexLK: Dexdomitor® (2 µg/kg/h), lidocaína (1 mg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h) | Rimadyl® 4,4 mg/kg SC, antes ou logo após o procedimento e, então, 4,4 mg/kg PO, SID ou 2,2 mg/kg PO, BID, por 5 dias ou conforme avaliação |
| | Dexdomitor® 125 µg/m ² + morfina 0,5 mg/kg | | | | |
| | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg | Propofol 1 a 2 mg/kg | ou | | |
| Anestesia intravenosa total | Dexdomitor® 125 µg/m ² + meperidina 5 mg/kg | Propofol 2 a 3 mg/kg | Propofol 0,2 a 0,3 mg/kg/minuto | DexFiLK: Dexdomitor® (1 µg/kg/h), fentanil (2,5 µg/kg/h), lidocaína (1 mg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h) | Trocoxil® 2 mg/kg PO, em única administração, com a primeira alimentação após o procedimento |
| | Dexdomitor® 125 µg/m ² + morfina 0,5 mg/kg | | | | |
| | Dexdomitor® 125 µg/m ² + metadona 0,2 mg/kg | Propofol 1 a 2 mg/kg | ou | | |

DexLK: Diluir em 250 mL de solução fisiológica: 100 µg de Dexdomitor® (0,2 mL), 50 mg de lidocaína (2,5 mL) e 30 mg de cetamina 100 mg/mL (0,3 mL). Administrar 5 mL/kg/h desta solução durante o procedimento cirúrgico.

DexFiLK: Diluir em 250 mL de solução fisiológica: 50 µg de Dexdomitor® (0,1 mL), 125 µg de fentanil (2,5 mL), 50 mg de lidocaína (2,5 mL) e 30 mg de cetamina 100 mg/mL (0,3 mL). Administrar 5 mL/kg/h desta solução durante o procedimento cirúrgico.

Observações

- 1) Em qualquer um desses protocolos, a adição de midazolam 0,2 a 0,3 mg/kg na medicação pré-anestésica melhora o relaxamento muscular, amplia a sedação e reduz o requerimento dos anestésicos de indução e manutenção.
- 2) Na anestesia inalatória, a reversão do Dexdomitor® com o Antisedan® pode ser utilizada após a extubação.
- 3) Na anestesia intravenosa total, a reversão do Dexdomitor® com o Antisedan® pode ser utilizada imediatamente após o término do procedimento, por via IM, no mesmo volume do Dexdomitor® utilizado na medicação pré-anestésica.
- 4) A administração de Trocoxil com os animais em jejum pode comprometer significativamente a sua biodisponibilidade e efeitos analgésico/anti-inflamatório.

Sedação de gatos

| | Indicações | Protocolo | Reversão | Observações |
|------------------|---|---|--|--|
| Sedação moderada | Facilitar contenção mecânica, controle da ansiedade, procedimentos pouco invasivos, exames físicos específicos, exames radiográficos, colheita de sangue e exames citológicos | Dexdomitor® 20 µg/kg IM | Completa, Antisedan® IM na metade do volume de Dexdomitor® | Apenas para pacientes hígidos ou sem alterações sistêmicas |
| | | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,3 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM na metade do volume de Dexdomitor® | Analgesia e sedação após reversão devido ao efeito da metadona |
| | | Dexdomitor® 10 µg/kg + butorfanol 0,4 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM na metade do volume de Dexdomitor® | Leve analgesia e discreta sedação após reversão devido ao efeito do butorfanol |
| Sedação profunda | Procedimentos que causem dor leve como exames radiográficos em fraturas, limpeza de feridas, toracocentese e sondagem uretral. Se associado à anestesia locoregional permite realização procedimentos cirúrgicos pequenos | Dexdomitor® 40 µg/kg IM | Completa, Antisedan® IM na metade do volume de Dexdomitor® | Apenas para pacientes hígidos ou sem alterações sistêmicas |
| | | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,3 mg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM na metade do volume de Dexdomitor® | Analgesia, relaxamento muscular e sedação após reversão devido ao efeito da metadona e midazolam |
| | | Dexdomitor® 10 µg/kg + alfentanil 60 µg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM | Parcial, Antisedan® IM na metade do volume de Dexdomitor® | Relaxamento muscular e sedação após reversão devido ao efeito do alfentanil e midazolam |

Observações

- Gatos ferozes ou muito estressados na presença de seres humanos podem requerer um aumento de 50% na dose de dexmedetomidina (exceto quando é utilizada a dose de 40 µg/kg).
- Procedimentos cirúrgicos em pacientes sedados são possíveis apenas quando é certificada a ausência de dor por meio de bloqueios anestésicos locoregionais. Outros estímulos que podem despertar o paciente, principalmente estímulos sonoros, devem ser minimizados. Sugere-se a colocação de algodão na entrada dos meatos acústicos e gazes úmidas sobre os olhos.

Anestesia dissociativa em gatos

| | Indicações | Protocolo | Analgesia pós-operatória |
|-------------------------|--|--|---|
| Contenção farmacológica | Procedimentos cirúrgicos pequenos (biópsias, remoção de nódulos, suturas e limpeza de feridas) e procedimentos médicos invasivos (exames radiográficos em fraturas, toracocentese, abdominocentese e sondagem uretral) | Telazol® 10 mg/kg IM (apenas para procedimentos indolores ou que promovam dor somática leve) | Meloxicam 0,2 mg/kg SC na primeira dose e, então, 0,1 mg/kg SID por 4 dias ou conforme avaliação Avaliar a necessidade de complementação analgésica com opioides (tramadol ou metadona) ou outras associações (infusões contínuas de lidocaína e cetamina) conforme o procedimento |
| | | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,3 mg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM e, após 15 minutos, cetamina 2 mg/kg IV | |
| | | Dexdomitor® 5 µg/kg + metadona 0,2 mg/kg + Telazol® 2 mg/kg IM | |
| | | Dexdomitor® 5 µg/kg + butorfanol 0,1 mg/kg + Telazol® 2 mg/kg IM | |
| Anestesia cirúrgica | Procedimentos cirúrgicos com duração de até 40 minutos (ovariohisterectomia eletiva, orquiectomia, esplenectomia, cistotomia) | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,3 mg/kg + midazolam 0,3 mg/kg IM e, após 15 minutos, cetamina 5 mg/kg IV | |
| | | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,2 mg/kg + Telazol® 3 mg/kg IM | |
| | | Dexdomitor® 7,5 µg/kg + butorfanol 0,15 mg/kg + Telazol® 3 mg/kg IM | |

Observações

- A anestesia dissociativa, apesar de extensamente utilizada na medicina veterinária principalmente em protocolos de controle populacional cirúrgico de cães e gatos em massa, deve ser reservada para procedimentos curtos e pouco cruentos. De qualquer forma, a associação de dexmedetomidina a protocolos de anestesia dissociativa permite uma analgesia mais prolongada e redução da dose do anestésico dissociativo.
- Não deve ser realizada a reversão dos efeitos do Dexdomitor® com o Antisedan® após uma anestesia dissociativa, sob risco de manutenção de efeitos indesejáveis da tiletamina ou cetamina.
- A anestesia dissociativa deve ser indicada apenas para pacientes hígidos ou sem alterações sistêmicas.

Anestesia em gatos

| | Medicação pré-anestésica | Indução anestésica | Manutenção anestésica | Analgesia transoperatória | Analgesia pós-operatória |
|-----------------------------|---|----------------------|---|--|---|
| Anestesia inalatória | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,3 mg/kg | Propofol 1 a 3 mg/kg | Isoflurano (0,3 a 1,0 v%) ou Sevoflurano (0,5 a 2 v%) | DexLk: Dexdomitor® (2 µg/kg/h), lidocaína (0,5 mg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h). ou DexFILK: Dexdomitor® (1 µg/kg/h), fentanil (2,5 µg/kg/h), lidocaína (0,5 mg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h). | Meloxicam 0,2 mg/kg SC na primeira dose e então 0,1 mg/kg SID por 4 dias ou conforme avaliação Avaliar a necessidade de complementação analgésica com opioides (tramadol ou metadona) ou outras associações (infusões contínuas de lidocaína e cetamina) conforme o procedimento |
| | Dexdomitor® 10 µg/kg + butorfanol 0,4 mg/kg | | | | |
| | Dexdomitor® 10 µg/kg + alfentanil 60 µg/kg | | | | |
| Anestesia intravenosa total | Dexdomitor® 10 µg/kg + metadona 0,3 mg/kg | Propofol 1 a 3 mg/kg | Propofol 0,1 a 0,25 mg/kg/minuto | DexLk: Dexdomitor® (2 µg/kg/h), lidocaína (0,5 mg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h). ou DexFILK: Dexdomitor® (1 µg/kg/h), fentanil (2,5 µg/kg/h), lidocaína (0,5 mg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h). | Meloxicam 0,2 mg/kg SC na primeira dose e então 0,1 mg/kg SID por 4 dias ou conforme avaliação Avaliar a necessidade de complementação analgésica com opioides (tramadol ou metadona) ou outras associações (infusões contínuas de lidocaína e cetamina) conforme o procedimento |
| | Dexdomitor® 10 µg/kg + butorfanol 0,4 mg/kg | | | | |
| | Dexdomitor® 10 µg/kg + alfentanil 60 µg/kg | | | | |

DexLk: Diluir em 100 mL de solução fisiológica: 67 µg de Dexdomitor® (0,13 mL), 17 mg de lidocaína (0,8 mL) e 20 mg de cetamina 100 mg/mL (0,2 mL). Administrar 3 mL/kg/h desta solução durante o procedimento cirúrgico.

DexFILK: Diluir em 100 mL de solução fisiológica: 33 µg de Dexdomitor® (0,07 mL), 85 µg de fentanil (1,7 mL), 50 mg de lidocaína (2,5 mL) e 20 mg de cetamina 100 mg/mL (0,2 mL). Administrar 3 mL/kg/h desta solução durante o procedimento cirúrgico.

Observações

- Em qualquer um desses protocolos, a adição de midazolam 0,2 a 0,3 mg/kg na medicação pré-anestésica melhora o relaxamento muscular, amplia a sedação e reduz o requerimento dos anestésicos de indução e manutenção.
- Na anestesia inalatória a reversão do Dexdomitor® com o Antisedan® pode ser utilizada após a extubação.
- Na anestesia intravenosa total, a reversão do Dexdomitor® com o Antisedan® pode ser utilizada imediatamente após o término do procedimento, por via IM, na metade do volume do Dexdomitor® utilizado na medicação pré-anestésica.

Este material foi desenvolvido pelo Prof. Dr. Ricardo Vilani.

DEXDOMITOR®
(dexmedetomidina)

ANTISEDAN®
(atipamezol)

zoetis